

Linguagem e psico-fisiologia na filosofia de Nietzsche

Alexander Gonçalves*

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo geral apresentar algumas relações entre filosofia e linguagem na obra de Friedrich Nietzsche e, em específico, o processo de demolição empreendido pelo filósofo sobre os princípios metafísicos a partir do qual teria se estruturado o discurso ocidental. Concebendo a linguagem como um mero desdobramento da vontade de potência, o filósofo acaba por deslocá-la da imanência metafísica aferida pela tradição, avaliando-a sob uma perspectiva psico-fisiológica. Em outras palavras, com Nietzsche a linguagem abandona a ontologia metafísica para ser entendida como apenas mais um dos acontecimentos do mundo orgânico: ficções lógicas úteis à vida.

Palavras-chave: linguagem; psico-fisiologia; metafísica.

* Doutorando do programa de pós-graduação em filosofia da USP.